

Ano Letivo 2020-2021

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA – 8º Ano

		Domínios/Temas	Descritores de Desempenho	Descritores do perfil dos alunos	Instrumentos de avaliação	%
Competências	Conhecimentos e capacidades	EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI	<p><b>A ABERTURA AO MUNDO</b></p> <p>Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;</p> <p>Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</p> <p>Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;</p> <p>Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;</p> <p>Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;</p> <p>Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;</p> <p>Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;</p> <p>Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;</p> <p>Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;</p> <p>Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental</p>	(A, B, G, I)	Fichas de avaliação diagnóstica, formativa, sumativa de auto e heteroavaliação.	80%
				(A, B, C, D, G)	Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula	

Competências	Conhecimentos e capacidades	<p>constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização</p> <p><b>RENASCIMENTO E REFORMA</b></p> <p>Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecénico;</p> <p>Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;</p> <p>Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;</p> <p>Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;</p> <p>Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenas; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.</p>	<p>(C, D, F, H, I)</p> <p>(A, B, E, F, H)</p> <p>(A, F, G, I, J)</p>		
		<p>PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII</p> <p><b>O IMPÉRIO PORTUGUÊS E A CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL</b></p> <p>Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</p> <p>Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; Identificar/aplicar os</p>	<p>(A, B, C, I)</p> <p>(A, F, G, I, J)</p>	<p>Fichas de avaliação diagnóstica, formativa, sumativa de auto e heteroavaliação.</p> <p>Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula</p>	80%



Competências	Conhecimentos e capacidades		<p>Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;</p> <p>Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;</p> <p>Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;</p> <p>Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;</p> <p>Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.</p>	(B, E, F, G)		
		<p><b>O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX</b></p> <p><b>TRANSFORMAÇÕES ECONÓMICAS, SOCIAIS E CULTURAIS</b></p> <p>Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;</p> <p>Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;</p> <p>Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;</p> <p>Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo.</p> <p><b>O CASO PORTUGUÊS</b></p>	(A, F, G, I, J)	(B, C, D, E, F)	<p>Fichas de avaliação diagnóstica, formativa, sumativa de auto e heteroavaliação.</p> <p>Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula</p>	80%

		<p>Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;</p> <p>Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;</p> <p>Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período;</p> <p>Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.</p>			
	<b>ATITUDES</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Respeitar-se a si e aos outros.</li> <li>2. Intervir de forma adequada dentro e fora da sala de aula.</li> <li>3. Ser assíduo e pontual.</li> <li>4. Fazer-se acompanhar dos materiais necessários.</li> <li>5. Realizar tarefas por iniciativa própria e com autonomia</li> <li>6. Cooperar na realização de trabalhos partilhando saberes.</li> <li>7. Participar de forma ativa e democrática na vida da escola, nos órgãos ou exercício de cargos que lhe são próprios - processos eleitorais Assembleia de Turma, Assembleia de Delegados, Associação de Estudantes, definição de projetos ou regulamento.</li> <li>8. Revelar espírito crítico.</li> <li>9. Ser solidário.</li> <li>10. Respeitar o património natural e construído.</li> </ol>	<p>Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Responsável / Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Participativo / Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (Transversal às áreas)</p>	Registos de observação estruturados da participação/desempenho.	20%

- i) A avaliação é contínua pelo que a classificação obtida é tida em conta no período seguinte, privilegiando-se a progressão positiva do aluno ao longo do ano.
- ii) Na eventualidade do regresso ao ensino à distância (E&D) as atividades realizadas e os respetivos instrumentos de avaliação adequar-se-ão a essa realidade.
- iii) A participação do Aluno nos domínios de articulação curricular (DAC) tem uma ponderação de 10% no domínio da avaliação de conhecimentos e capacidades.
- iv) A recolha dos elementos é feita através da aplicação de instrumentos diversificados e adequados às situações, nomeadamente: testes, portefólios, questionários, trabalhos de casa, trabalhos de pesquisa, trabalhos de grupo, visitas de estudo, aulas no exterior, trabalhos de projeto, apresentações, debates e outros,

### **Áreas de competências do Perfil dos Alunos:**

A – Linguagens e textos

B – Informação e comunicação

C - Raciocínio e resolução de problemas

D – Pensamento crítico e pensamento criativo

E – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia

G – Bem-estar, saúde e ambiente

H – Sensibilidade estética e artística

I – Saber científico, técnico e tecnológico

J – Consciência e domínio do corpo